

Operação Volta às Aulas

Na segunda quinzena de janeiro, o Ibametro realizou a Operação Volta às Aulas, centrando esforços em duas frentes. A primeira delas foi a fiscalização de produtos como tintas, colas e envelopes, para averiguação do aspecto quantitativo, ou seja, se a quantidade do produto contida em cada recipiente estava condizente com o informado no rótulo.

A outra frente teve como objetivo fiscalizar a qualidade e a segurança de produtos certificados pelo Inmetro, tais como lápis de cor, borrachas e massas de modelar. Nesse caso, a inspeção verificou se os itens estavam sendo comercializados de acordo com o determinado pelas normas vigentes.

Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, e o técnico Emerson Amaral fiscalizam material escolar



Mais diálogo com a sociedade: vários canais de comunicação estreitam contato do Órgão com o cidadão

Página 3



Produtos como protetores solares e bronzeadores são alvo da Operação Verão

Página 6



Força-tarefa em postos de combustíveis: participação ativa em 2016

Página 7

Carta ao leitor

Assumi em 2015 a importante missão de dirigir um órgão de alta relevância para a sociedade baiana. Foi um ano de muitos desafios, mas, graças a Deus, conseguimos ultrapassá-los. A minha missão era levar o Ibametro e sua importante contribuição social ao conhecimento cada vez maior da população, divulgando seus serviços, suas atividades e mostrando como o Instituto está presente no dia a dia do cidadão, do comércio e da indústria.

A ampla divulgação das nossas ações teve como objetivo principal evidenciar o trabalho realizado por uma equipe altamente qualificada e empenhada no cumprimento de suas atribuições. Acompanhamos de perto cada planejamento e tarefa executada, percebendo a dedicação dos nossos fiscais no sentido de garantir a efetiva regulação de mercado nas áreas cobertas pelo Ibametro, como órgão delegado do Inmetro que somos, sobretudo na tarefa diária de defender os direitos do consumidor.

Na outra ponta, como autarquia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, atuamos junto aos demais interlocutores do Estado com o propósito de colaborar para o desenvolvimento baiano. Desta forma, participamos de palestras, seminários e



encontros dos mais variados segmentos e categorias profissionais, de modo a esclarecer a missão do nosso Instituto e colocá-lo à disposição de todos – e com todo o seu potencial –, em prol de uma atuação de alta envergadura na proteção de cada cidadão e cidadã.

Iniciamos 2016 com energia renovada para manter o grau de excelência do Ibametro na prestação de serviços, visando fortalecer cada vez mais a economia baiana. Assim, reforço o meu compromisso de atuar ao lado da nossa equipe técnica especializada e, juntos, promovermos a confiança nos produtos e serviços dispostos à população, dando continuidade à busca permanente de proteção para a sociedade baiana, do cidadão ao empresário responsável.

Boa leitura!

Randerson Leal, diretor-geral do Ibametro

Diretoria do Ibametro avalia expectativas para 2016

Fazer um balanço das atividades de 2015 e discutir as expectativas para 2016. Foi com esse intuito que o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, promoveu encontros com todas as diretorias, coordenações e demais setores do Instituto. O calendário de reuniões teve início logo na primeira quinzena de janeiro, sendo que o primeiro encontro foi realizado com os diretores, que aproveitaram a oportunidade para relatar os feitos diante dos desafios vivenciados no ano passado e compartilhar as necessidades de melhoria para o novo ano. Vale ressaltar que até o final de fevereiro todos os colaboradores participaram de reunião aberta com o gestor máximo do Ibametro. “Eu quis agradecer pessoalmente a todos pelo apoio e pela dedicação ao longo de 2015. Também foi uma excelente ocasião para alinharmos nossas expectativas em relação ao ano que está começando, haja vista o atual cenário brasileiro”, disse o gestor.



Diretores do Ibametro em reunião de balanço

Expediente

Diretor-geral: Randerson Leal • **Jornalista responsável - DRT/BA 1761:** Cecília Mascarenhas • **Colaboração:** Gustavo Mercês • **Revisão técnica:** Edson Sales • **Revisão de textos:** Rita Canário • **Projeto gráfico e editoração:** Accessing Comunicação • **Estagiária:** Daniele Cit • **Fotografia:** Produção Ibametro • **Periodicidade:** Bimestral • **Pré-impressão e impressão:** Publigráf • **Tiragem:** 1.000 exemplares



Mais diálogo com a sociedade

Por compreender a necessidade de tornar o Ibametro e suas atividades mais conhecidas pela população e oferecer canais de diálogo mais efetivos, a atual direção do Órgão apostou no aperfeiçoamento de diversas estratégias de comunicação, entre as quais, a reformulação do site e o fortalecimento de sua presença nas mídias sociais. O novo **site** (www.ibametro.ba.gov.br) permite navegação ágil, facilitando o acesso às suas páginas

e a todos os serviços disponíveis. O Instituto também criou um perfil no **Instagram** (@ibametro) e reformulou sua página no **Facebook** (www.facebook.com/ascom.iba), no intuito de se aproximar ainda mais da sociedade e estimular sua interação com o Órgão, por meio de uma linguagem mais simples e dinâmica, característica das redes sociais. Outro instrumento importante é o **Ibametro Móvel**, unidade itinerante do Instituto, fundamental nas atividades de Educação para o Consumo, já que possibilita ao Órgão estar próximo da população, percorrendo diversos bairros da capital e também municípios, levando informa-

ções de grande relevância sobre direitos do cidadão nas relações de consumo.

Diálogo com setores estratégicos:

A atual direção do Ibametro também se empenha em levar conhecimento e informar a população sobre o Instituto e os serviços que oferece em todo o estado, dialogando com setores estratégicos da economia baiana. Em 2015, verificou-se um “salto” nas parcerias concretizadas em prol do desenvolvimento da economia baiana, fomentadas através de palestras e encontros com setores varejistas e atacadistas, debates com empresários e lojistas da CDL – da capital e do interior –, a exemplo do evento com a CDL de Itapetinga, com associações de comerciantes e do entrosamento obtido com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Sindicombustíveis e categoria dos taxistas.

Toda essa estratégia vem seguindo as diretrizes de afirmação do Órgão junto à sociedade. “Nosso objetivo é oferecer a melhor prestação de serviço e toda a transparência nas atividades desenvolvidas” sintetiza o diretor-geral, Randerson Leal.

Ibametro na mídia: É importante ressaltar que a atual gestão também intensificou a divulgação dos serviços e das atividades do Instituto nos meios de comunicação da capital e do interior, mostrando como ele está presente no dia a dia de todos os cidadãos, do comércio e da indústria.



Ibametro móvel



Diretor-geral, Randerson Leal, participa de evento comemorativo do Código de Defesa do Consumidor em Boa Vista de Brotas

ibametro.ba.gov.br
[fb.com/ascom.iba](https://www.facebook.com/ascom.iba)
[instagram.com/ibametro](https://www.instagram.com/ibametro)



Lideranças abordam temas de alta relevância no Seminário Criança Segura



Reunião com representantes do Corpo de Bombeiros



Reunião com representantes do Procon-BA



Seminário na Defensoria Pública do Estado da Bahia



Encontro com empresários na FIEB



Diretoria do Ibametro participa do Superbahia 2015

Fiscalização de radar de velocidade

A partir da denúncia de populares na mídia, sugerindo que eventuais radares de trânsito instalados em Salvador poderiam estar gerando multas indevidas, o Ibametro decidiu realizar uma operação especial, em caráter de urgência, para verificação dos 16 equipamentos implicados. A inspeção aconteceu em novembro e concluiu que todos os radares estavam trabalhando regularmente.

“Fizemos até a interdição cautelar do radar da Avenida Paralela, motivo da denúncia, para averiguação. Por se tratar de um instrumento de medição regulamentado pelo Inmetro, a interdição objetiva a realização de testes diversos, a fim de eliminar qualquer possibilidade de erro metrológico. Como não houve detecção de problemas, os equipamentos foram liberados logo após a fiscalização. Todos estavam funcionando corretamente quanto à medição da velocidade dos veículos nas referidas pistas”, esclareceu o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal.



Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, e o coordenador de fiscalização de instrumentos, Emanuel Portela, inspecionam radar de velocidade para averiguar denúncia de cidadão

Site do Ibametro traz serviço para o cidadão – Ao receber uma multa, verifique se o radar se encontra dentro do padrão de conformidade. Se notar algo de errado, questione a multa administrativamente: entre no site e clique no banner PSIE (portal de serviços do site do Ibametro); em seguida, clique em “Consulta de Instrumentos”; preencha o tipo de instrumento (medidor de velocidade), os campos “Estado”, “Município” e confira a situação de cada radar da cidade.



Ilustração: Ipem SP

Atualização de taxímetros da frota de Salvador

Por causa do aumento da tarifa cobrada pelo serviço de táxi na capital baiana, autorizado pela Prefeitura de Salvador, conforme decreto municipal, toda a frota de veículos teve que comparecer às oficinas autorizadas pelo Ibametro para atualizar a memória de cada taxímetro com a nova tarifa. O Órgão concentrou esforços para agilizar a atividade e possibilitar que as alterações fossem finalizadas antes do Carnaval. Do total de táxis circulantes em Salvador (7.266 veículos), atualizaram o taxímetro 6.996 táxis comuns, já que os 270 táxis especiais, que operam principalmente no aeroporto, rodoviária e hotéis, não necessitam fazer o procedimento.

“É de extrema importância a confiabilidade na prestação desse serviço. O taxímetro permite o controle metrológico da relação entre a distância percorrida e o custo da corrida feita pelo consumidor usuário do táxi. Desta forma, o Ibametro cumpre sua missão de promover o equilíbrio na relação de consumo”, explica o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal.



Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, e o técnico José Augusto Moura na vistoria de taxímetros

Operação Volta às Aulas

Na segunda quinzena de janeiro, o Ibametro realizou a Operação Volta às Aulas, centrando esforços em duas frentes. A primeira delas foi a fiscalização de produtos como tintas, colas e envelopes, para averiguação do aspecto quantitativo, ou seja, se a quantidade do produto contida em cada recipiente estava condizente com o informado no rótulo.

A outra frente teve como objetivo fiscalizar a qualidade e a segurança de produtos certificados pelo Inmetro, tais como lápis de cor, borrachas e massas de modelar. Nesse caso, a inspeção verificou se os itens estavam sendo comercializados de acordo com o determinado pelas normas vigentes.

► Dicas para os pais na hora de comprar o material escolar

► Fique de olho nas embalagens

Itens como tintas, colas, pincéis atômicos, fitas adesivas, entre outros, devem conter informações claras, precisas e em língua portuguesa sobre fabricante, importador, composição, condições de armazenagem, prazo de validade e se apresentam algum tipo de risco ao consumidor.

► Material de uso coletivo

Conforme a Lei Nº 12.886/2013, a lista de material solicitado pela escola não pode conter itens de higiene e limpeza ou taxas para despesas com água, luz e telefone, por exemplo. A escola também não pode exigir que os pais comprem o material no próprio estabelecimento e nem determinar marcas e locais de compra. A escola é obrigada a informar



Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, e o técnico Emerson Amaral fiscalizam material escolar

quais itens devem ser adquiridos pelos pais ou responsáveis. A opção entre comprar os produtos solicitados ou pagar pelo pacote oferecido pela instituição de ensino é sempre do consumidor.

► Solicite a nota fiscal

Ao receber a nota fiscal, verifique se os produtos estão devidamente descritos e recuse quando estiverem relacionados apenas os seus códigos.

► Produtos com selo do Inmetro

Com a Portaria Inmetro Nº 481/2010, o comércio varejista só poderá vender artigos escolares certificados pelo instituto nacional. Exemplos: apontador, borracha e ponteira de borracha; caneta esferográfica/roller/gel, caneta hidrográfica (hidrocor), giz de cera, lápis (preto ou grafite) e lápis de cor; lapiseira, marcador de texto, cola (líquida ou sólida), corretor adesivo e corretor líquido; compasso, curva francesa, esquadro, normógrafo, régua, transferidor e estojo; massa de modelar e massa plástica; me-rendeira/lancheira (com ou sem acessórios); pasta com aba elástica, tesoura de ponta redonda e tinta (guache, nanquim, pintura a dedo plástica, aquarela).





O coordenador de fiscalização de instrumentos, Emanuel Portela, e o técnico Adalberto Teixeira averiguam todas as balanças do estabelecimento

O consumidor pode exercer papel de extrema importância na fiscalização do Ibametro, fazendo denúncias à Ouvidoria do Órgão através de ligação gratuita para o 0800 071 1888. Foi dessa forma que fiscais com-

Ibametro apura denúncia de consumidor em grande supermercado

pareceram a um supermercado de grande porte em Salvador, no bairro da Calçada. De acordo com uma consumidora, as balanças do estabelecimento estariam apresentando erros na pesagem. Após checagem das 28 balanças em operação, os agentes de fiscalização aplicaram seis autos de infração pelas irregularidades encontradas. Três balanças estavam com avanço, o que significa que o dispositivo indicador do equipamento já apresentava peso antes mesmo da pesagem do produto. Outras três balanças foram notificadas por não

atenderem à Portaria Nº 236/1994 do Inmetro, que regulamenta o uso do instrumento de medição nos supermercados, em diversos itens.

Orientação ao consumidor

“O consumidor, normalmente, observa apenas o monitor do computador que exibe o preço das compras. Porém, na hora da pesagem de frutas e legumes, é importante que fique atento ao dispositivo indicador da balança, que mostra o peso do produto. Se perceber alguma irregularidade, ele deve denunciar ao Ibametro”, orienta o diretor-geral, Randerson Leal.

Diretoria visita sede do Inmetro

O diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, esteve na sede do Inmetro, no Rio de Janeiro, em meados de dezembro, para reunião ordinária do Plano de Aplicação 2016, e aproveitou a oportunidade para tratativas diversas com o novo presidente do Inmetro, Luís Fernando Panelli Cesar. Leal foi o primeiro entre os líderes da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro (RBMLQ-I) a conhecer o gestor máximo do Inmetro. “Foi um encontro amistoso, em que Panelli ouviu atentamente todo o relato que fizemos sobre a atual situação do Ibametro. Acredito que atuaremos

juntos, em prol de melhorias para o nosso instituto”.

De acordo com Panelli, “iniciativas de aproximação como essa são fundamentais para um relacionamento baseado na cooperação mútua entre as instituições e que visa resultados efetivos para a população de cada estado”.

A discussão sobre o Plano de Aplicação 2016 envolveu o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, o diretor de Regulação de Mercado, Edson Sales, e o coordenador da Gefin/DAF, Valdionor Cerqueira. Pelo Inmetro participaram as lideranças

da Coordenação-Geral da Cored/RBMLQ-I, Omer Pohlmann, André Fofano e Marcelo Ferreira.



Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, ladeado pelo presidente do Inmetro, Luís Fernando Panelli Cesar, e pelo coordenador da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I), Omer Pohlmann

Operação Verão

Produtos largamente consumidos pela população na estação mais quente do ano foram alvo de fiscalização em meados de janeiro, entre os quais, protetores solares e bronzeadores, refrigerantes e cervejas, passando pelos repelentes, que ganharam destaque na operação em face do uso cada vez maior no combate às doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. A fiscalização se deu na capital baiana, ocasião em que os técnicos do Ibametro percorreram estabelecimentos comerciais como supermer-

cados, mercadinhos e farmácias, em vários bairros, para verificar se os produtos estão sendo vendidos com a pesagem correta, ou seja, se a quantidade (em mililitros ou em gramas) presente na embalagem condiz com o informado no rótulo do produto.

O diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, explica que foram colhidas amostras dos produtos para exame em laboratório. Embora a diretoria técnica ainda não tenha divulgado os resultados, é bom lembrar que a reprovação no exame gera auto de infração, com possibi-



Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, e o técnico Marcílio Oliveira na Operação Verão

lidade de multa para os fabricantes, que terão dez dias para apresentar suas defesas junto ao Órgão.



Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, e os fiscais Cláudio Amorim e Ailton Silva na visita ao Posto Shell da Avenida Paralela

Postos de combustíveis sofrem fiscalização

A primeira força-tarefa de 2016 voltada para os postos de combustíveis foi realizada em Salvador, no início de janeiro, e revelou que as fiscalizações contínuas sobre as empresas são fundamentais para coibir irregularidades contra o consumidor, bem como sonegações fiscais contra a máquina do Estado. Além do Ibametro, participaram da operação a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), a Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), a Delegacia do Consumidor (Decon) e a Secretaria Municipal de Urbanismo (Sucom). Nenhuma fraude foi constatada em relação à bomba-baixa – quando o volume do combustível entregue ao consumidor é inferior ao indicado no visor da bomba. Para o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, “a fiscalização contínua, reforçada com operações especiais, a exemplo da força-tarefa, contribui decisivamente para uma maior regulação do mercado de combustíveis na Bahia”.

► Resultados do Ibametro na operação:

16 postos de combustíveis visitados (Avenida Paralela, Ladeira dos Galés, Imbuí e Itapuã).
64 bombas fiscalizadas.
13 bombas reprovadas por motivos diversos.
Três bombas interditadas.
Um auto de infração.

Motivos da interdição

► das bombas foram:

Vazamentos internos das bombas, comprometendo a segurança das pessoas e estado de conservação das bombas, a exemplo de display queimado dificultando a leitura do visor no ato do abastecimento.

► Outros itens fiscalizados:

Funcionamento correto dos dispositivos das

bombas, dos bicos de descarga e também o funcionamento adequado dos eliminadores de ar e gases, evitando que esses elementos impactem na quantidade do combustível vendido.

► Orientação ao consumidor:

O consumidor pode contribuir com a fiscalização metrológica observando os lacres e selos na bomba de combustível. Outro procedimento é solicitar ao gerente do posto a realização do teste de quantidade na sua presença. A cada 20 litros é admissível erro de 100 ml. Caso haja irregularidade, a denúncia pode ser encaminhada à Ouvidoria do Ibametro, através do telefone 0800 071 1888.

► Balanço da participação do Ibametro na Força-Tarefa 2015:

Dez operações realizadas.
426 postos de combustíveis visitados.
57 municípios baianos contemplados.
87 bicos de bombas interditados.
106 autuações, sendo 27 relativas à bomba-baixa.

► Penalidades:

Quando um estabelecimento é autuado, tem o prazo de dez dias para apresentar a defesa administrativa junto ao Ibametro. Caso esta não seja acolhida, pagará multas que variam de R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão, levando em conta os critérios de reincidência, porte físico, grau de irregularidade e se houve tentativa de impedimento da fiscalização.



Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, alerta o consumidor para observar marca de verificação do Inmetro.

Acidente de consumo: Ibametro enfrenta a questão

Quem já não se feriu tentando abrir uma embalagem de lata ou já não tomou um choque com algum aparelho elétrico que tem em casa? Isso sem falar em incidentes mais traumáticos, como queimaduras, fraturas, engasgamentos, cortes e intoxicações provocados por produtos e serviços inseguros. A culpa não é sua, a responsabilidade é do fabricante.

Para enfrentar essa realidade, o Ibametro se juntou com diversos órgãos públicos no intuito de informar a população e aprimorar a proteção ao consumidor baiano. Assim, desde 2013, vem coordenando a Rede de Consumo Seguro e Saúde – Bahia (RCSS-BA), uma articulação que reúne 19 instituições públicas e entidades da sociedade civil baiana.

No último período, a RCSS-BA realizou o Seminário Criança Segura, com o objetivo de tornar público ações já adotadas sobre o tema, bem como alertar a sociedade quanto aos riscos oferecidos por determinados produtos e como se deve proceder em caso de acidentes de consumo. O encontro também debateu estratégias para o enfrentamento da questão. Neste sentido, foi apresentado o Projeto de Lei Nº 21498/2015, de autoria do deputado estadual Roberto Carlos, que institui no calendário de eventos a Semana Criança Segura. Uma grande vitória para os consumidores baianos, visto que todo o trabalho realizado pela RCSS-BA, na atual gestão do Ibametro, passa a ter o apoio fundamental do Estado.

► **Fique atento a algumas dicas!**
A prevenção é o melhor remédio contra acidentes.

► **Brinquedo** seguro tem o selo do Inmetro. O barato pode sair caro e acabar provocando acidentes, muitas vezes, irreversíveis.



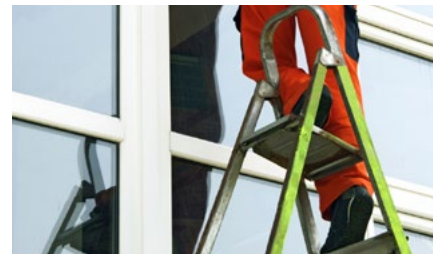
► **Eletrodoméstico:** exija o selo do Inmetro. Para evitar choques e queimaduras, esse tipo de produto passa por rigorosos testes de segurança. Só depois disso poderá receber o Selo do Inmetro.



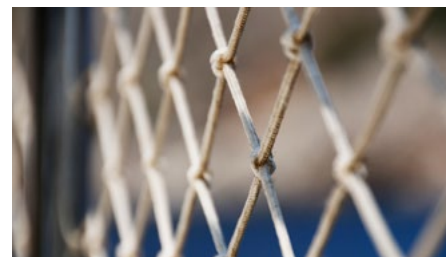
► **Medicamentos só devem ser usados com prescrição médica.** Auto-medicar-se é oferecer risco à saúde, sobretudo, com intoxicações, que podem gerar sérios danos. Atenção especial com crianças, que facilmente são atraídas por medicamentos deixados em locais de fácil acesso.



► **Fogões, brinquedos e escadas domésticas** têm sido os grandes vilões e lideram as estatísticas de acidentes, conforme o Sistema Inmetro de Monitoramento de Acidentes de Consumo (Sinmac). Então, preste muita atenção às informações contidas no manual de instrução e aos cuidados e riscos oferecidos com a sua utilização diária.



► **Redes de proteção para janelas** devem ser contratadas de profissionais técnicos que atendam às recomendações previstas na NBR 16046, como “máximo” de cinco centímetros entre nós (malha tamanho 5 cm x 5 cm), malhas não metálicas entrelaçadas e troca a cada três anos.



A população baiana pode acompanhar os alertas divulgados pela Rede de Consumo Seguro e Saúde – Bahia, através de sua página nas redes sociais, no endereço www.facebook.com/consumoseguro-bahia, assim como no site do Ibametro (www.ibametro.ba.gov.br). O cidadão terá a possibilidade de relatar o(s) acidente(s) sofrido(s) e, com isso, permitir a devida investigação dos casos, contribuindo para o aperfeiçoamento da proteção ao consumidor.

Seja parceiro: registre os Acidentes de Consumo no formulário disponível nesses sites.

Unidades do Ibametro

Salvador: 71 3116.3180 • CIA: 71 3594.1280 • Juazeiro: 74 3612.5296 • Paulo Afonso: 75 3281.2997 / 75 3218.3114 • Jequié: 73 3525.7487 • Barreiras: 77 3611.8144 • Vitória da Conquista: 77 3424.4697 • Itabuna: 73 3211.2531 • Eunápolis: 73 3281.7858 • Feira de Santana: 75 3622.0901